

## **FATOR MOTIVACIONAL NA PRÁTICA DO FUTEBOL: UM ESTUDO DE CASO EM UM CLUBE CAPIXABA**

### **Motivational Factor in Soccer Practice: A Case Study in a Capixaba Club**

**Fernando Figueira de Oliveira<sup>1</sup>**

**Freud da Silva Pereira Junior<sup>1</sup>**

**Victor Luka de Souza Lima Pereira<sup>1</sup>**

**Marcos Vinicius Leppaus Ribeiro<sup>1</sup>**

**Luiz Carlos de Araújo<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O futebol é uma paixão mundial, maior ainda para os brasileiros. Muitos garotos brasileiros sonham um dia poder jogar em um grande clube e ganhar muito dinheiro. Durante a carreira de um jogador profissional, os atletas precisam ter motivações para seguir em frente. O objetivo geral desta pesquisa é conhecer o fator motivacional mais relevante para a prática do futebol na percepção dos atletas profissionais de um clube de futebol capixaba. A relevância da pesquisa é auxiliar os profissionais que trabalham na área do futebol como esporte de alto rendimento. Foi aplicado um formulário já validado para a população brasileira por Barroso (2007), com 33 questões, chamado Escala de Motivos para Prática Esportiva (EMPE) em um clube profissional de futebol capixaba. Os resultados demonstram que o fator motivacional mais importante pela percepção dos atletas é a SAÚDE.

**Palavras-chave:** Motivação; Futebol; Fatores Motivacionais

### **ABSTRACT**

Football is a worldwide passion, even greater for Brazilians. Many Brazilian boys dream of one day being able to play in a big club and earn a lot of money. During the career of a professional player, athletes need to have motivations to move forward.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Ciências Contábeis na Faculdade MULTIVIX de Cariacica. E-mail:

<sup>2</sup> Doutor em Ecologia de Ecossistemas, Mestre em Economia Empresarial e Professor do Curso de Contábeis na Faculdade MULTIVIX de Cariacica. E-mail: contato@professorluiz.com.br.

The general objective of this research is to know the motivational factor most relevant to the practice of soccer in the perception of professional athletes from a soccer club in Espírito Santo. The relevance of the research is to assist professionals working in the field of football as a high-performance sport. A form already validated for the Brazilian population was applied by Barroso (2007) with 33 questions, called Scale of Reasons for Sports Practice - EMPE in a professional soccer club from Espírito Santo. The results demonstrate that the most important motivational factor for the athletes' perception is HEALTH.

**Keywords:** Motivation; Soccer; Motivational Factors

## 1 INTRODUÇÃO

A paixão dos brasileiros pelo futebol é impressionante. A prática esportiva é capaz de impulsionar praticantes, expectadores e até mesmo os comércios locais. Segundo dados da FEDERAÇÃO DE FUTEBOL INTERNACIONAL DE FUTEBOL - FIFA (2006), o futebol é o esporte mais praticado e desenvolvido no planeta, com aproximadamente 270 milhões de pessoas envolvidas na prática esportiva.

Os clubes de futebol representam cidades, estados, regiões. São fatores de identificação entre pessoas e populações dos mais diversos lugares. Quando se fala em futebol capixaba, é impossível não mencionar o Rio Branco Atlético Clube, pois é a equipe com maior número de títulos estaduais, sendo 37 conquistas até o presente momento. CECARELLI (2011) diz que o futebol tem uma representação muito significativa, pois envolve sensações e emoções que influenciam no comportamento de seus praticantes e expectadores.

Como o futebol é um esporte que os jogadores vivem sob forte pressão em busca de resultados positivos, é importante buscarmos entender a influência que os fatores de motivação têm na prática do futebol e no rendimento do atleta. Sabendo-se que a motivação não necessariamente é de responsabilidade do clube, por se tratar também de um estímulo que pode ser alcançado de diversas formas, como a autorrealização, por exemplo, e da mesma forma que a motivação pode gerar um efeito positivo ao

atleta, também existem fatores que podem impulsionar o jogador negativamente, gerando mal-estar e influenciando no rendimento durante as partidas de futebol

A motivação de um modo geral pode ser estendida como um conjunto de impulsos que orientam o comportamento de uma pessoa em direção a um determinado fim ou objetivo (BALANCHO & COELHO, 1996). Sendo assim, a motivação é um aspecto que vem sendo estudado para reflexão do comportamento dos atletas no que diz respeito a empenho, determinação, predisposição e perseverança para desenvolver certas ações já estabelecidas como metas da equipe ao longo das competições em disputa. Conhecer a motivação dos atletas pode ser uma boa ferramenta para melhorar o desempenho de uma equipe.

Assim, o objetivo geral da pesquisa é conhecer o fator motivacional mais relevantes para a prática do futebol na percepção dos atletas profissionais de um clube de futebol capixaba.

Para atingir o objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- a) Contextualizando a Motivação;
- b) Conceituar Motivação no Esporte;
- c) Apresentar o clube objeto do estudo.

Em um clube de futebol, um atleta profissional também é cobrado por resultados cada vez melhores, como em todas as profissões, e durante o exercício do trabalho ocorrem dificuldades emocionais, devido a pressão psicológica na busca da entrega dos melhores resultados. A relação entre o lado psicológico e o desempenho dos atletas é um assunto que nos interessa, ainda mais quando esses fatores são mencionados com frequência pelos próprios atletas em seu ambiente profissional e que impactam diretamente no desempenho final.

A importância da motivação no âmbito de trabalho é diminuir os prejuízos com a queda do rendimento pessoal do atleta. Sabendo que nenhum dia será igual ao outro, o clube necessita estar atento e ter mais participação juntamente com o jogador, a fim de diminuir a pressão pela busca de resultados cada vez melhores.

A falta de cuidado com a saúde dos atletas no clube acaba tornando um local pouco citado e recomendado. A falha gerada pela falta de oportunidade de crescimento, a carência de elogios, incentivos, perspectiva de não crescimento e a ausência de uma pesquisa de clima faz com que a motivação caia, e que os erros aumentam a imperfeição durante os jogos e isso impacta diretamente na obtenção de resultados positivos.

Baseado no exposto acima, é dada a relevância desta pesquisa para auxiliar os profissionais que trabalham na área do futebol como esporte de alto rendimento, levantando o seguinte problema de pesquisa: qual o fator motivacional mais relevante para prática do futebol na percepção dos atletas profissionais de um clube de futebol capixaba.

O trabalho tem como limite os resultados encontrados no clube de futebol, objetivo do estudo e as questões teóricas relacionadas à motivação no esporte.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 MOTIVAÇÃO**

O motivacional desde muitos anos atrás já se mostrava importante no âmbito do trabalho. Embora alguns dos métodos sejam mais difíceis de serem cogitados, alguns métodos simples podem ser aplicados pelas empresas que querem um melhor resultado tanto ao lucro da empresa quanto ao desempenho do seu colaborador. CHIAVENATO (apud 2003, p.153) afirma que: “O termo motivação envolve sentimentos de realização, de crescimento e de reconhecimento profissional, manifestando por meio de exercícios das tarefas e atividades que oferecem suficiente desafio e significado para o trabalho”.

A técnica de levar os empregados a um treinamento rotineiro ou a alguma palestra já adiciona ao colaborador um entusiasmo. Outras formas, como brindes ou até mesmo um mural com uma referência a um serviço bem prestado, como o “funcionário do mês”, é muito usado e alguns podem se dizer que não causa ganhos no rendimento,

mas, segundo MASLOW (1962), necessidade é, resumidamente, a privação ou carência de certas satisfações, tal citação é discordada por alguns estudiosos.

O motivacional ganho por algum tipo de prova ou de certa dificuldade que eleva a pessoa a um patamar de destaque gera ao indivíduo a sensação de poder que é um dos efeitos motivacionais. Além da sensação de ter poder, outros métodos podem ser listados, segundo a pirâmide da Teoria das Necessidades de MASLOW (2002), que mostra que desde muito tempo o motivacional vem sendo procurado por todos e em qualquer que seja a profissão, por isso trabalhar com que o empregado esteja satisfeito e saudável na empresa deve ser de importância a empresa.

Segundo BERGAMINI (2008), ao longo da jornada todos querem chegar ao topo, isso é um conceito obvio do ser humano, pois ninguém vai estar disposto a permanecer no mesmo patamar da empresa ganhando sempre a mesma coisa durante o mês e com os mesmos benefícios ofertados no momento da sua contratação na empresa para o resto da vida. Todo ser humano busca alcançar o auge durante a vida, como BERGAMINI (1997) descreve como autorrealização. SAMPAIO (2005) relata e comenta sobre o que pode vir a acontecer na prática quando uma empresa adota a teoria de Maslow como subsídio para a política de gestão: “Há dois empregos possíveis. Um deles é acreditar na hierarquia das necessidades e seguir – como pirâmide – e implementar inúmeras ações e programas. Não chega a ser desastroso, mas a empresa perderá a oportunidade de criar condições reais para aumentar a satisfação e o comprometimento dos empregados.

Outra situação é aceitar que a motivação tem as diversas dimensões apontadas por Maslow, que variam da remuneração e da segurança do emprego à realização pessoal e à aprendizagem das pessoas, e admitir que sua inobservância pode criar insatisfação. Vista dessa forma, a teoria de Maslow é benéfica, pois ajuda muito a entender o que necessitam e desejam os diversos colaboradores de uma organização e como agir para motivá-los”.

Para muitos colaboradores, a motivação depende de uma promoção no trabalho. Há estudiosos que avaliam que o aumento de salário é o melhor chamariz para a

felicidade no empregado, porém há outras formas que podem ser benéficas não só para o empregado mas também para a concorrência. Um colaborador que saiba prestar bem o seu serviço na empresa pode criar horizontes e ser reconhecido por meio de outras empresas do ramo, e nesse meio há empresários que aproveitam um dado momento do empregado para propor uma oferta tentadora em que muitas vezes, por se tratar de benefícios melhores, o empregado acaba migrando de empresa e faz a empresa pioneira perder no mercado competitivo pelo seu principal colaborador ter se desligado. Isso acontece por vários fatores e é também uma estratégia das empresas para tentar capturar o colaborador que faz a diferença na empresa concorrente.

Quando se trata de dinheiro, a pessoa fica tentada a ganhar melhor.... A proposta de Simon para a análise das organizações, segundo BLAU & SCOTT (1970), é limitada, porque ela se limita no ponto a observar como as relações ou projetos formais como a hierarquia, comunicação e treinamento os influenciam na tomada de decisões como única variável dependente, embora não contemplem as relações pessoais informais e as relações entre os projetos formais que já tenha citado. Julgam os autores que a concepção comportamentalista usada por Simon “confina todos os dilemas da estrutura social a problemas sócio psicológico”.

Formular o conceito de motivação é impossível se analisada de maneira singular a um estudioso, pois é um assunto abordado com diversas visões e descritas com vastas teorias e avaliada a um assunto bem complexo. Segundo CHIAVENATO (2000, P. 161), o comportamento está ligado com a motivação em si, que pode ser ocasionada por necessidades já existentes nos indivíduos que se conduz em linha aos objetivos que possam satisfazer essas carências. Basicamente diz que o termo da motivação envolve sentimento de crescimento e reconhecimento profissional. Já segundo SERRANO (2000), a fim de que haja uma ação ou reação, é necessário que exista um incentivo ou carência que pode ser interna ou externa, entrando com o mesmo conceito usado por Robbins, que, por sua vez, pondera a motivação, alegando que a mesma pode ser instantânea, necessitando de outros desafios. SALGADO (2005) complementa o pensamento, apontando esse raciocínio, definindo a motivação como a inclinação do indivíduo em procurar capacitar-se em um ciclo permanentemente a

favor das metas da empresa, preservando o estímulo capaz de satisfazer alguma necessidade particular.

A palavra motivação deriva do latim *motivus*, *movere*, que significa mover. Em seu sentido original, a palavra indica o processo pelo qual o comportamento humano é incentivado, estimulado ou energizado por algum tipo de motivo ou razão. O comportamento humano sempre é motivado. Sempre há um motor funcionando, que movimenta o comportamento humano. De vez em quando o motor fica em ponto morto ou para de funcionar e a pessoa fica desmotivada (MAXIMIANO, 2006, p. 147).

## 2.2 MOTIVAÇÃO NO ESPORTE

Há um conjunto de vários fatores relacionados com uma formação desse potencial fator, como podemos “capacitar” a motivação interna dentro de um clube? Primeiro, tem que se levar em conta o entendimento como sendo positivo. O atleta precisa se reconhecer como sendo capaz de realizar. Mesmo com possíveis dúvidas ou se não possuir conhecimento sobre o que precisa realizar para se considerar preparado em buscar algumas alternativas que possam efetivar a superação do desafio. Se alguém, em condições de desacreditar, faz-se necessário buscar uma ajuda para superar esse problema.

Na atualidade, a motivação é um dos fatores que são mais influentes na prática de modalidades esportivas, principalmente quando se dá no começo do campeonato. O desenvolvimento de vários hábitos reforça para um determinado objetivo que leva obrigatoriamente a deixar de ter hábitos considerados reforçadores de prazer, mas que não contribuem tanto assim. Uma amostra de 20 atletas infanto-juvenis, praticantes do futebol, com idades de 11 a 15 anos, responderam um Questionário de Motivação para a Prática Esportiva, criado por Gaya e Cardoso (1998).

Os resultados obtidos apontaram que os principais fatores de motivação estão ligados à categoria do rendimento esportivo. Já na categoria de amizade, a pesquisa constatou que motivação era a relação do aluno com a atividade física e não com os demais alunos. E a categoria saúde, o que mais motivava a influência por essas atividades era a obtenção de massa muscular e não o bem-estar. Pode-se afirmar que

os participantes pesquisados têm no futebol a conquista e uma esperança; a competição como condições para se atingir o profissionalismo e não como aspecto de lazer, sociabilização e como estilo de vida.

#### 2.4 RIO BRANCO ATLÉTICO CLUBE

O Rio Branco Atlético Clube foi fundado em 21 de junho de 1913 e sua história se confunde com a história de tantos outros clubes criados nos primeiros anos do Século XX. Segundo Antônio Miguez, um dos fundadores do Rio Branco, em entrevista ao jornalista Oscar Gomes Filho, autor da mais importante obra já publicada sobre um clube de futebol no Espírito Santo – “Rio Branco Atlético Clube – Histórias e Conquistas (1913-1987)”, base deste relato, a história do Rio Branco se inicia em maio de 1913. Das “peladas” e “rachas” em campos de áreas descobertas, os meninos do Sul América e do XV de Novembro (equipes ligadas a instituições de ensino tradicionais da época, Colégio Estadual e Escola Normal) já se divertiam com o futebol e os dois outros times já pensavam em competições, o Rui Barbosa (que teve vida efêmera) e o Victoria Foot-Ball Club, fundado por meninos brancos e ricos.

Atualmente o Rio Branco está sem divisão nacional, e disputa o Campeonato Capixaba e a Copa Espírito Santo. O Rio Branco é o maior vencedor do Campeonato Capixaba, com 37 títulos estaduais.

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Pode-se definir uma pesquisa como sendo o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos GIL (2010). Uma pesquisa é utilizada quando não se tem informação suficiente para responder a um determinado questionamento. É desenvolvida com a utilização de métodos, técnicas ou procedimentos científicos envolvendo diversas fases, começando com a formulação de um problema, que é o questionamento de pesquisa, até a apresentação satisfatória dos resultados.

É usual classificar uma pesquisa com base em seus objetivos gerais e com base nos procedimentos técnicos utilizados para a coleta de dados. A primeira classificação é



útil para estabelecer o marco teórico e possibilitar uma aproximação conceitual, sendo formada por três grupos: exploratórias, descritivas e explicativas. A segunda classificação é útil para analisar os fatos do ponto de vista empírico, para confrontar a visão teórica com os dados da realidade (GIL, 2010).

### 3.1 NATUREZA / TIPO DE PESQUISA

Existem vários tipos de pesquisa com diferentes taxionomias, porém com dois critérios básicos: quanto aos fins e quanto aos meios (VERGARA, 2015). Quanto aos fins, a pesquisa foi classificada como uma pesquisa exploratória, que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito (GIL, 2010). A investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado (VERGARA, 2015).

A pesquisa exploratória é bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Esse tipo de pesquisa envolve um levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Embora o planejamento da pesquisa exploratória seja bastante flexível, na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso (GIL, 2010).

### 3.2 TÉCNICAS DE COLETAS DE DADOS

A coleta de dados compreende o conjunto de operações por meio das quais o modelo de análise é confrontado aos dados coletados (GERHARDT & SILVEIRA 2009). De acordo com os procedimentos técnicos para coleta de dados, a pesquisa foi classificada em dois momentos. O primeiro, como sendo uma pesquisa bibliográfica, onde ocorreu a pesquisa em fontes bibliográficas de diversos autores sobre o tema motivação. O segundo, sendo classificado como um estudo de caso, que é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais, onde consiste em um estudo profundo e exaustivo de um objeto de estudo (GIL, 2010). O estudo de caso é definido com base nas características do fenômeno em estudo e com base

num conjunto de características associadas ao processo de recolha de dados e às estratégias de análise dos mesmos (YIN, 2001).

A pesquisa foi realizada em atletas profissionais de um clube de futebol no estado do Espírito Santo, conhecido pela torcida capixaba como Rio Branco Atlético Clube. As informações foram obtidas por intermédio de um questionário elaborado no formulário Google e enviado para o grupo de WhatsApp dos atletas com todas as informações da pesquisa e seus objetivos.

### 3.3 INSTRUMENTO DE COLETA

Foi aplicado o formulário chamado Escala de Motivos para Prática Esportiva – EMPE (ANEXO A) com 33 questões, sendo validado para a população brasileira na dissertação de mestrado de Barroso (2007), e já aplicado no trabalho de Nery (2015).

A medida foi realizada por meio de escala nominal com os critérios: "nada importante", (peso 1); "pouco importante", (peso 2); "importante", (peso 3); "muito importante", (peso 4); e "totalmente importante", (peso 5).

As perguntas referem-se a sete domínios motivacionais: Status (perguntas 3,13,15,21,23, 27 e 30), condicionamento físico (perguntas 6,16, e 26), energia (perguntas 4, 7, 14, 17, 18 e 31), contexto (perguntas 5, 9, 20, 29 e 33), técnica (perguntas 1, 10, 25 e 28), afiliação (perguntas 2, 8, 12, 19 e 24), e saúde (perguntas 11, 22 e 32).

### 3.4 PROCEDIMENTOS PARA TRATAMENTOS DOS DADOS

O procedimento para tratamento dos dados pode ser definido como um conjunto de técnicas de análise de comunicação, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens (BARDIN, 1979).

O tratamento dos dados é a seção do projeto da investigação que se ocupa com a explicação de como se pretende tratar os dados a coletar, inclusive justificando por

que referido tratamento é o mais adequado aos propósitos do estudo (VERGARA, 2015). O tratamento dos dados é associar os dados recolhidos a um modelo teórico com a finalidade de compará-los. Essa estratégia requer a existência de uma teoria sobre a qual a pesquisa possa apoiar-se para explicar o fenômeno ou a situação (GIL, 2010).

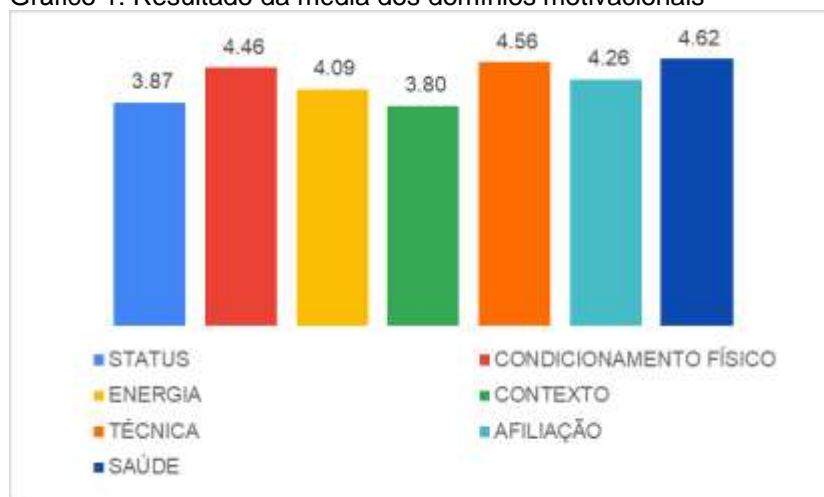
A pesquisa teve seu tratamento de dados de maneira quantitativa utilizando planilha de Excel.

#### 4 RESULTADOS

Após a explicação aos atletas sobre o objetivo da pesquisa e o envio do link do formulário Google para eles responderem o questionário, foi fechado o questionário para resposta e feito o download da planilha para análises e conhecer os fatores motivacionais mais relevantes para a prática do futebol na percepção dos atletas profissionais de um clube de futebol capixaba. Devido à crise da pandemia da Covid-19, o clube dispensou a maior parte dos seus atletas e apenas 13 atletas responderam o questionário.

Dos sete domínios motivacionais (GRÁFICOS 1), o que obteve a maior média foi a SAÚDE (4,62), seguido da TÉCNICA (4,56), CONDICIONAMENTO FÍSICO (4,46), AFILIAÇÃO (4,26), ENERGIA (4,09), CONTEXTO (3,80) e STATUS (3,87).

Gráfico 1: Resultado da média dos domínios motivacionais

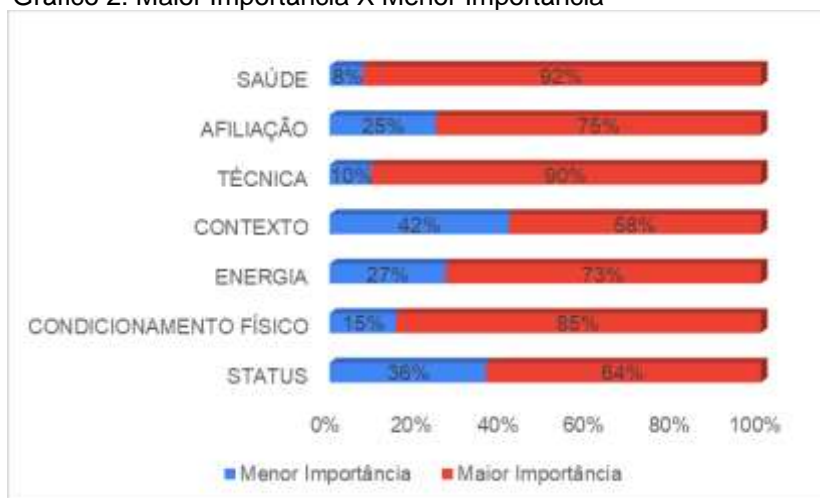


Fonte: Elaborados pelos autores

A motivação saúde pode estar ligada à preocupação atual com o medo de pegar a Covid-19. Os atletas estão sem atividade física no clube, e por serem atletas, a preocupação saúde se destaca como a maior motivação. O resultado não corrobora com os resultados encontrados por Barroso (2007) e Nery (2015), que teve como maior motivação a técnica. Mas a técnica ficou em segundo lugar, com pouca diferença. O status fica em último lugar na classificação do domínio motivacional, talvez por jogarem em um clube sem grande expressão nacional.

Para uma análise mais profunda de constatação e conhecer o percentual de importância dentro do domínio motivacional, foram classificados os resultados de “Totalmente importante” e “Muito Importante” como Maior Importância e “Importante”, “Pouco Importante” e “Nada Importante” como de Menor Importância (GRÁFICO 2). Percebe-se novamente que a saúde tem o maior grau de importância.

Gráfico 2: Maior Importância X Menor Importância



Fonte: Elaborados pelos autores

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo geral da pesquisa é conhecer o fator motivacional mais relevante para a prática do futebol na percepção dos atletas profissionais de um clube de futebol capixaba. Foi aplicado um formulário já validado para a população brasileira por Barroso (2007) com 33 questões, chamado Escala de Motivos para Prática Esportiva.

Os resultados demonstram que o fator motivacional mais importante pela percepção dos atletas profissional de futebol do Rio Branco Atlético Clube foi a SAÚDE. Passamos por momento complicado, tentando superar uma pandemia que atingiu todas as atividades econômicas no mundo, inclusive o futebol.

Conclui-se que a SAÚDE é, no momento, o fator motivacional mais relevante, indo contra os resultados encontrados nas pesquisas de Barroso (2007) e Nery (2015). Propõe-se repetir a pesquisa no futuro para fazer uma comparação com os resultados encontrados nessa pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- BALANCHO M.J.S. COELHO, F.M. **Motivar os alunos, criatividade na relação pedagógica: conceitos e práticas**. 2. Ed. Porto, Portugal: texto, 1996.
- BARROSO, Mario Luiz Couto. **Validação do Participation Motivation Questionnaire** Adaptado para Determinar Motivos de Prática Esportiva de Adultos Jovens Brasileiros. Florianópolis: UDESC, 2007.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas Organizações**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BERGAMINI, Cecília Whitaker, **A difícil Administração das Motivações**, RAE – Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.38, n.1, p.617, Jan/Mar.1998.
- CECARELLI, L.R. **Estudo das interferências da ansiedade no psicológico de atletas juniores de futebol**. TCC – Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Unesp, Rio Claro, 50 f. 2011.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- FIFA (Federação Internacional de Futebol) - Acesso em 15 de abril de 2018
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à Administração**. 5 ed. São Paulo:Atlas, 2000.
- NERY, Fernanda de Souza. **MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DO FUTEBOL: um estudo com atletas de alto rendimento**. 2015. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/133077/000983972.pdf?sequence=1>. Acesso em: 06 maio 2020.

RIO BRANCO ATLÉTICO CLUBE - <<https://www.rbac.com.br/historia>> acesso 12/07/2018

ROBBINS, S. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SALGADO, Léo. Motivação no trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005

SAMPAIO, J. R. A gestão das pessoas e a motivação: O Maslow desconhecido. HSM Management, São Paulo, n. 25. out. 2005.

SAMPAIO, J. R. O Maslow desconhecido: uma revisão de seus principais trabalhos sobre motivação. Revista de Administração da USP. São Paulo, v. 44, n.1, p 5-16, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 6.ed. São Paulo : Atlas, 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

## ANEXO A

### ESCALA SOBRE MOTIVOS PARA A PRÁTICA ESPORTIVA (EMPE)

Abaixo temos alguns motivos que fazem com que as pessoas pratiquem esportes. Leia cada item com atenção e, por favor, marque com um "x" o quanto cada um deles é importante para **você** praticar sua modalidade **HOJE**.

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Totalmente importante
1. Eu quero melhorar minha técnica					
2. Eu quero estar com meus amigos					
3. Eu gosto de vencer					
4. Eu preciso liberar energia					
5. Eu gosto de viajar					
6. Eu quero ficar em forma					
7. Eu gosto de sentir emoções fortes					
8. Eu gosto de trabalhar em equipe					
9. Meus pais e/ou amigos querem que eu jogue					
10. Eu quero aprender novas técnicas					
11. Eu quero manter a saúde					
12. Eu gosto de fazer novas amizades					
13. Eu prefiro fazer algo em que sou bom					
14. Eu preciso liberar tensão					
15. Eu gosto de ganhar prêmios					
16. Eu gosto de fazer exercícios					
17. Eu gosto de ter algo pra fazer					
18. Eu gosto de estar fisicamente ativo					
19. Eu gosto do espírito de equipe					
20. Eu gosto de sair de casa					
21. Eu gosto de competir					
22. Eu quero adquirir hábitos saudáveis					
23. Eu gosto de me sentir importante					

24. Eu gosto de fazer parte de uma equipe					
25. Eu quero superar meus limites					
26. Eu quero estar em forma					
27. Eu quero me destacar socialmente					
28. Eu gosto de desafios					
29. Eu gosto dos técnicos e/ou professores					
30. Eu quero ganhar status e/ou ser reconhecido					
31. Eu gosto de me divertir					
32. Eu quero melhorar ainda mais minha saúde					
33. Eu gosto de usar instalações e equipamentos esportivos					